

Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redtribuna.com.br

Empregos em terminal de gás

AGÊNCIA PETROBRAS DE NOTÍCIAS

Estrutura que vai ser montada pela Petrobras em Aracruz a partir do ano que vem vai abrir 2.300 vagas de emprego

Beatriz Seixas

O município de Aracruz, no Norte do Estado, vai ganhar um novo empreendimento da Petrobras: o terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL). Com o investimento, vão ser criados 2.300 empregos, sendo 2 mil na construção e 300 na operação.

A notícia foi dada pelo secretário de Desenvolvimento do município, Divaldo Crevelin.

Segundo ele, a estatal apresentou o projeto e teve a "anuência" (aval) da administração para tocar o empreendimento.

"Avaliamos e vimos que o projeto é compatível com a área onde será instalado, na Barra do Riacho. Mas ainda é preciso passar pelo processo de licenças ambientais", afirmou.

Por enquanto, o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) está sob a análise do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema). A expectativa é de que o terminal comece a

ser construído no ano que vem e inicie a operação até 2016.

Segundo Crevelin, o terminal será capaz de fazer tanto a regaseificação (transformar o gás do estado líquido para o gasoso) do GNL que for importado quanto a liquefazer (passar do estado sólido para o líquido) o gás natural destinado à exportação.

O abastecimento de GNL será feito por navios chamados de metaneiros. Hoje, o Brasil importa GNL da Bolívia e de outros países do Oriente Médio.

O secretário-executivo da Rede Petro, Rikelme Kruger, disse que esse empreendimento vai contribuir para estimular toda a cadeia

de petróleo e gás: "Junto com projetos como esse, surgem inúmeras oportunidades, como emprego para mão de obra qualificada e o aumento da demanda pela prestação de serviços das empresas."

MÃO DE OBRA

Para as obras, serão demandados trabalhadores da construção civil, como pedreiros, carpinteiros, soldadores, engenheiros, serventes de obras, técnicos em mecânica, em elétrica, entre outros.

Já para a operação, serão contratados profissionais como engenheiros, técnicos em Manutenção, em Mecânica, Elétrica, além de soldadores, entre outros.

SAIBA MAIS

Operação prevista para 2016

Construção

➤ **SERÁ CONSTRUÍDO** pela Petrobras na Barra do Riacho, em Aracruz, um terminal de Gás Natural Liquefeito (GNL).

➤ **A PREVISÃO** é que as obras do empreendimento comecem no ano que vem e que o terminal entre em operação até 2016.

Mão de obra

➤ **VÃO SER CRIADOS 2 mil empregos**

nas obras e 300 na operação.

➤ **SERÃO DEMANDADOS** trabalhadores da construção civil, como pedreiros, carpinteiros, soldadores, engenheiros, técnicos em mecânica e elétrica, entre outros. Já para a operação, serão contratados profissionais como engenheiros, técnicos em manutenção, em mecânica, elétrica, soldadores, entre outros.

Fonte: Secretário Divaldo Crevelin.



TERMINAL de GNL: investimentos em complexo portuário no Estado

O terminal

Gás vem em navios chamados de supridores

Transferência

Novos terminais ajudam na transferência de combustível entre navios. Quando o GNL (Gás Natural Liquefeito) é importado, ele vem no estado líquido e é regaseificado (transformado em gasoso) no terminal.

Distribuição

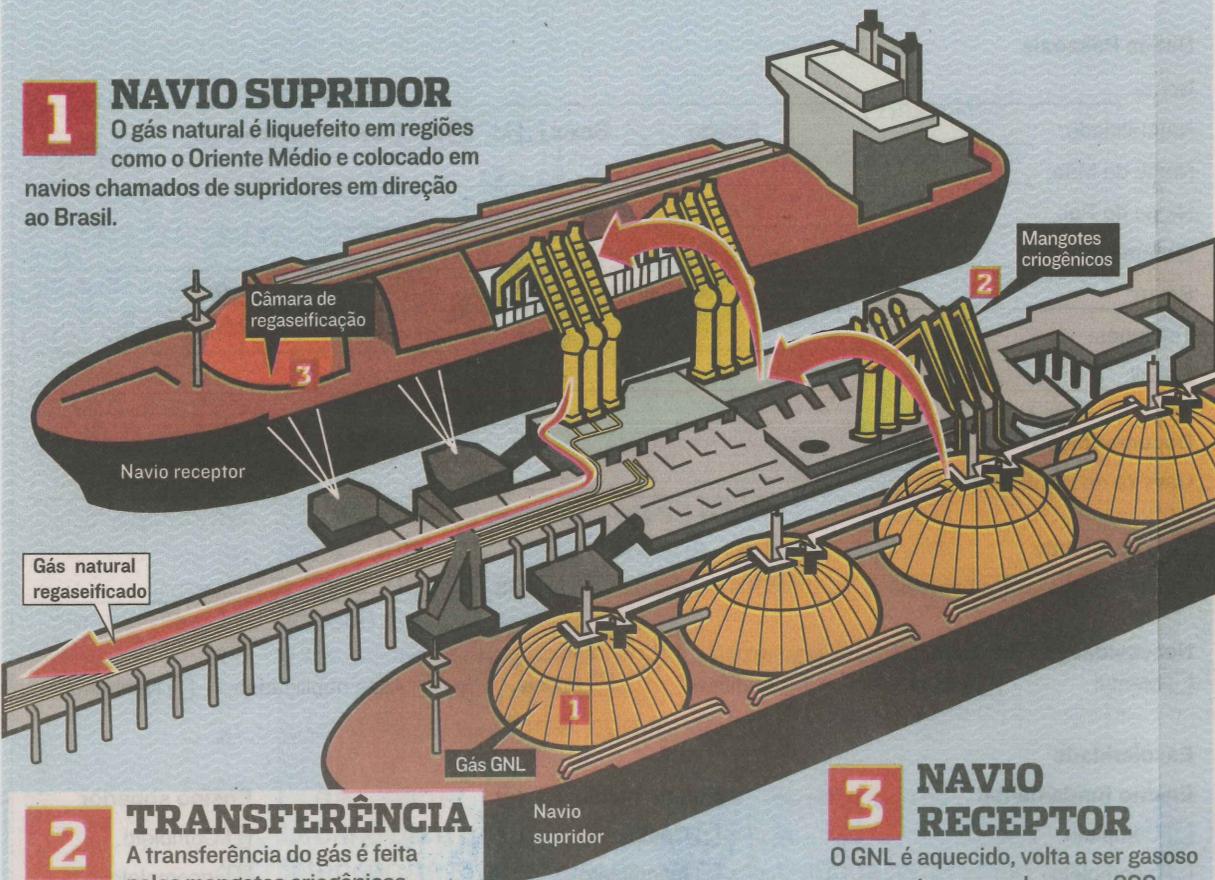
Após esse processo, o gás é distribuído por meio de gasodutos para abastecer termelétricas e grandes plantas industriais.

Diante da grande oferta de gás

natural que o Brasil vem encontrando em suas reservas, o terminal de Aracruz também será capaz de liquefazer o gás para ele ser exportado.

1 NAVIO SUPRIDOR

O gás natural é liquefeito em regiões como o Oriente Médio e colocado em navios chamados de supridores em direção ao Brasil.



2 TRANSFERÊNCIA

A transferência do gás é feita pelos mangotes criogênicos (espécie de braços), resistentes a baixas temperaturas (acima de -160° , o GNL pode mudar de estado).

3 NAVIO RECEPTOR

O GNL é aquecido, volta a ser gasoso e aumenta o seu volume em 600 vezes. O navio receptor armazena parte do GNL e pode redistribuí-lo por outros terminais na costa

Plano para setor de energia

Os investimentos da Petrobras em novos terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL), como o que a estatal pretende construir na Barra do Riacho, em Aracruz, tem entre seus objetivos atender à demanda das usinas termelétricas (UTES) do País.

O governo brasileiro, preocupado com fatores como a crise internacional, a elevação do câmbio, a redução da oferta de energia hidrelétrica e com a crescente demanda de gás natural, definiu como meta o Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT).

Este projeto prevê a implantação de um programa de construção de termelétricas a gás natural. Complementares à geração hidrelétrica, as UTES geram energia elétrica principalmente no período seco, de maio a novembro,

quando há menos chuvas.

Além disso, o gás natural deverá substituir outros combustíveis como o GLP (gás liquefeito de petróleo, o gás de cozinha), óleo combustível, lenha, casca de coco e energia elétrica em unidades industriais já existentes, substituindo o uso e transporte de outras substâncias.

A justificativa do governo é que o uso de gás natural permitirá a implantação de novas indústrias em decorrência de sua oferta e reduzirá os impactos maiores vinculados às outras alternativas de geração de energia.

O gás natural originado do GNL complementarará a oferta nacional de gás natural. Hoje, a demanda interna é atendida pelo gás nacional, produzido pela Petrobras, e o importado da Bolívia.

AGÊNCIA PETROBRAS



PLANTA DE GÁS NATURAL: substituto para outros combustíveis